

Marcello mandou fechar a emergência de hospital

O governador Marcello Alencar afirmou ontem que é dele a ordem para que a emergência do Hospital Albert Schweitzer — ou de qualquer outro hospital estadual — seja fechada sempre que faltarem os médicos do plantão. Para o governador, o fechamento é a medida mais adequada nessa situação porque, em caso de urgência, a população vai procurar outra unidade hospitalar que tenha condições de prestar o atendimento. “Se o hospital não está funcionando, fecha-se a emergência para não deixarmos que o nosso povo fique sem assistência”, argumentou Marcello.

Assim, a emergência do Albert Schweitzer — onde morreram três pessoas no domingo e segunda-feira por falta de atendimento médico — ficará fechada de novo no

próximo domingo. Para o serviço funcionar, a diretora da unidade, Sônia Silva Prado, precisa contratar médicos organizados em cooperativas até sábado.

Necropsia — Depois de se reunir por mais de uma hora com os diretores do Albert Schweitzer, no início da tarde de ontem, Marcello inocentou a direção da unidade pelas três mortes. Segundo o governador, tudo leva a crer que a comerciária Neuza Ferreira tenha morrido, no domingo, antes de chegar ao hospital. Marcello disse que vai esperar o laudo da necropsia para confirmar a hipótese.

De acordo com o governador, a direção do hospital agiu corretamente ao recusar, no mesmo

dia, o atropelado Luís Paulo da Silva Aguiar. “Aqui não é um hospital preparado para o atender emergências. Pode-se culpar a crise da saúde por sua morte, mas é injusto responsabilizar esse hospital”, disse. Marcello também defendeu os médicos no caso da morte de Felipe Ferreira da Silva, na segunda-feira, garantindo que ele estava sendo bem tratado. Ele lembrou que o caso era grave e, embora sem alta, o paciente foi retirado do hospital por sua família.

Para o governador, a posição do Sindicato dos Médicos diante do caso não representa o que pensa a categoria. “Isso daí é versão de irresponsáveis. Eles desmoralizam a classe quando dizem que um médico não pode trabalhar porque ganha R\$ 300”, reagiu.